

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAIBA

"CAMPUS"

DE

CAMPINA GRANDE

ESTAGIO SUPERVISIONADO)

Cozete Barbosa (7611036-1)

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
"CAMPUS" DE CAMPINA GRANDE
AVENIDA APRÍGIO VELOSO, 882-Cx.POSTAL 518
CAMPINA GRANDE – PB
BRASIL

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CENTRO DE CIÊNCIAS E TECNOLOGIA
DEPARTAMENTO DE SISTEMAS E COMPUTAÇÃO

RELATÓRIO FINAL
ESTÁGIO SUPERVISIONADO (P06045X)

LOCAL DO ESTÁGIO
DEPARTAMENTO DE SISTEMAS E COMPUTAÇÃO

TRABALHO APRESENTADO POR:

- COZETE BARBOSA

ORIENTADORES:

- MARCOS BLAUTH
- RAIMUNDO HAROLDO CATUNDA

CAMPINA GRANDE - PARAÍBA
DEZEMBRO/1978



Biblioteca Setorial do CDSA. Março de 2021.

Sumé - PB

I N D I C E

1.	INTRODUÇÃO	01
2.	SISTEMA (PAT).....	02
2.1.	DESCRÍÇÃO GERAL	03
2.2.	DIAGRAMA GERAL	04
3.	SUB-SISTEMA (PATS1)	05
3.1.	DESCRÍÇÃO GERAL	06
3.2.	DIAGRAMA DOS MÓDULOS	07
3.3.	DESCRÍÇÃO DOS PROGRAMAS.....	08
3.3.1.	PATSITAB.....	09
3.3.2.	PATSIERT.....	10
3.3.3.	PATSIGRAV	11
4.	DOCUMENTAÇÃO (HIPO).....	12
4.1.	DIAGRAMA HIERÁRQUICO.....	13
4.1.1.	PATSITAB	15
4.1.2.	PATSIERT	21
4.1.3.	PATSIGRAV	29
5.	LAY - OUT	35
5.1.	ARQUIVOS	36
5.2.	RELATÓRIOS.....	45
6.	DISCUSSÃO.....	53
7.	CONCLUSÃO	55
8.	BIBLIOGRAFIA	58
9.	APÊNDICE.....	60

1 - INTRODUÇÃO

O presente relatório visa descrever as atividades desempenhadas durante a realização do estágio supervisionado que é exigido para integralização dos créditos do Curso de Processamento de Dados.

Este estágio foi realizado no Departamento de Sistemas e Computação do Centro de Ciências e Tecnologia da Universidade Federal da Paraíba, em Campina Grande, tendo como orientador o professor Marcos Blauth e Haroldo Catunda.

O trabalho desenvolvido foi a implantação do Sistema de Patrimônio da UFPB.

A equipe que procedeu a realização do mesmo foi composta por Cozete Barbosa, João Ricardo P. de Melo e Gilberto Martins.

Pretendemos mostrar neste relatório a descrição geral do Sistema de Patrimônio e com mais detalhes a descrição do sub-sistema de implantação que foi desenvolvido por nossa equipe.

Mostremos nesta descrição os diagramas, fluxogramas, lay-outs e relatórios que proporcionam uma ampla visão de nosso trabalho.

Pretendemos também mostrar em rápidas linhas as dificuldades que enfrentamos durante a realização do mesmo.

2. SISTEMA (PAT)

2.1 - DESCRIÇÃO GERAL DO SISTEMA PATRIMÔNIO

O sistema PAT tem como função, fazer o cadastramento dos bens patrimoniais da UFPB, visando fornecer a sua administração uma maior segurança e eficiência na documentação dos bens.

Consiste de um arquivo-mestre dos bens, gravados em fita magnética, o qual será atualizado conforme inclusões e/ou movimentações dos bens na universidade, além de uma tabela de tipos, descrições e percentuais de depreciação anual, gravados em disco magnético.

É composto de 3 sub-sistemas:

1) PATSI - Sub-sistema de Implantações

Tem por função a gravação inicial do cadastro de bens (ou arquivo-mestre), a partir do mapa de tombamento e listagem do cadastramento para conferência posterior.

Este foi o sub-sistema por nós desenvolvido, portanto o descreveremos em outra seção com maiores detalhes.

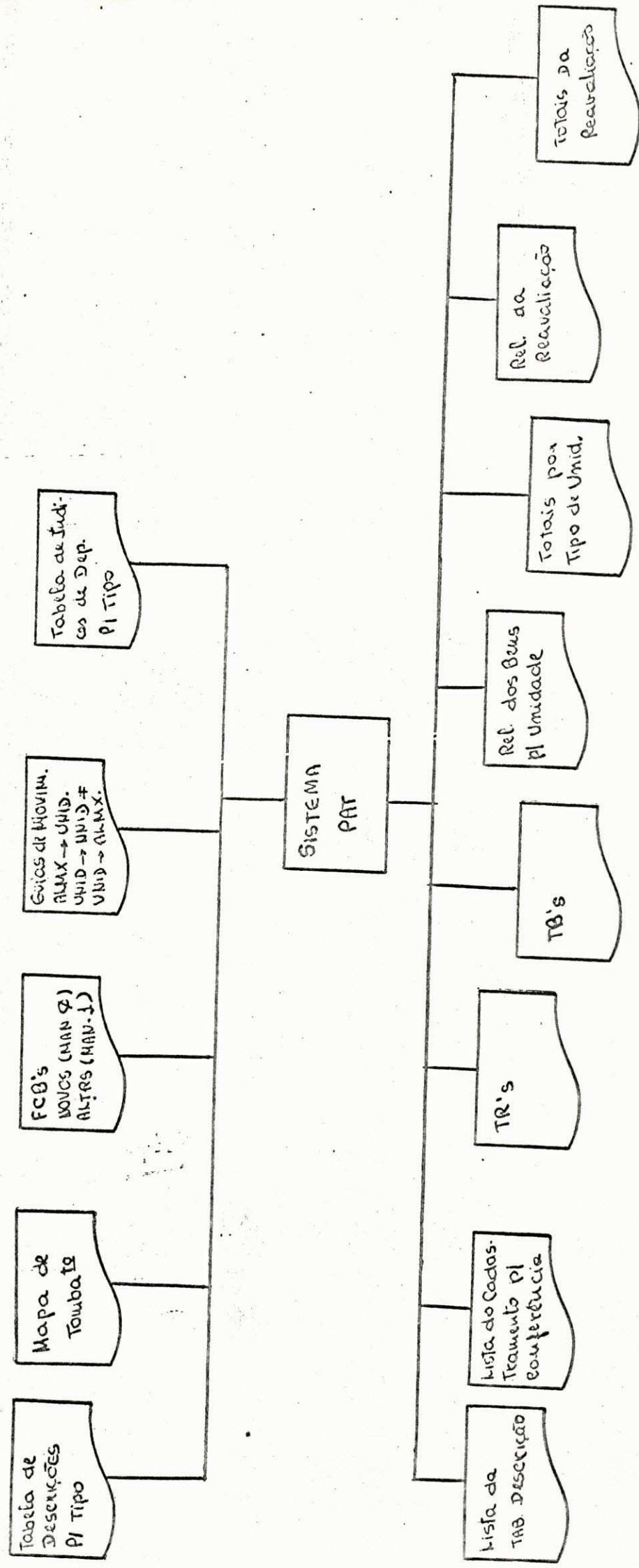
2) PATSM - Sub-sistema de Manutenção Mensal

Tem por função a atualização mensal do cadastramento dos bens (ou arquivo-mestre).

3) PATSR - Sub-sistema de Reavaliação Anual

Tem por função a reavaliação anual do valor imobilizado no acervo de bens.

2.2. DIAGRAMA GERAL DO SISTEMA PAT



3. SUB - SISTEMA (PATS) I

3.1 - DESCRIÇÃO GERAL DO PATSI (IMPLANTAÇÃO DO CADASTRO)

O PATSI tem por função a gravação inicial do cadastramento dos bens patrimoniais (ARQUIVO-MESTRE) a partir do mapa de tombamento e listagem do cadastramento para conferência.

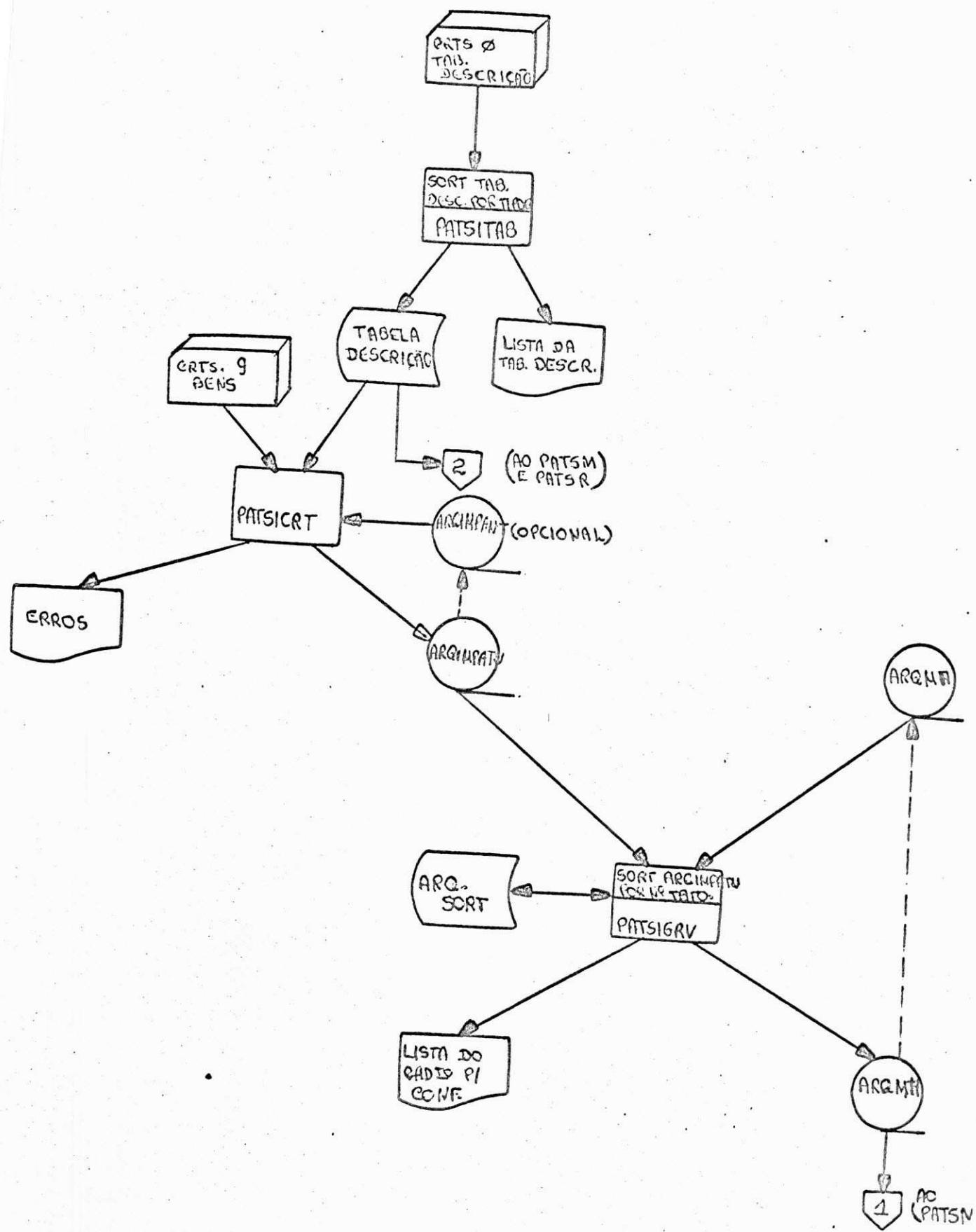
O PATSI tem também como função criar, utilizar e listar uma tabela de tipos de bens.

O sub-sistema é executado cada vez que o levantamento físico dos bens existentes em alguma unidade é concluído.

É composto de 3 programas:

- 1) PATSITAB - Tabela de tipos, descrições e percentuais depreciação.
- 2) PATSICRT - Programa de crítica e gravação dos bens por número de página.
- 3) PATSIGRAV - Gravação do Arquivo-Mestre por número de tombamento.

3.2.- DIAGRAMA DOS MÓDULOS DO PATSI



3.3. DESCRIÇÃO DOS PROGRAMAS

3.3.1 - PATSITAB (Tabela de Tipos e Descrições dos bens)

É o primeiro programa do sub-sistema (PATSI).

Cria uma tabela de tipos, descrições e percentuais depreciação, a partir de cartões perfurados.

Os índices de depreciação, referem-se a cada tipo de bem e são referenciados a priori.

O Sistema prevê uma tabela de descrições por tipo já agregando os índices a esta tabela, correspondentes ao ano em curso.

Os bens são classificados em ordem ascendente e gravados em disco magnético. Também é gravado uma tabela de códigos dos tipos de bens em disco magnético para pesquisa do endereço relativo na tabela de bens.

A tabela de tipo de bens é então impressa para conferência visual.

3.3.2 - PATSICRT (Crítica dos Bens Patrimoniais)

Inicialmente o programa imprime uma tabela com os tipos e as descrições de cada erro que possa ocorrer. Em seguida lê os cartões tipo 9, (ver lay-out pag.42), correspondente aos bens existentes em alguma unidade recém pquisada, realiza vários testes de crítica, grava os cartões certos no arquivo de trabalho (ARQUIMPATU) de saída e lista os cartões (ver lay-out pag.46), para posterior correção pelo controle de qualidade.

A descrição dos bens, que consta no lay-out do arquivo de trabalho, mas não em cartões do tipo 9, é obtida por acesso randômico a TABELA DE DESCRIÇÕES, a cada cartão lido, pela chave TIPO DO BEM. Caso ocorram erros na 1^a passagem o Arquivo de Trabalho de saída (ARQUIMPATU) é asinalado para entrada de 2^a passagem do PATSICRT. Nesta 2^a passagem, em que os cartões são correções da anterior, o programa realiza um "Balanced-Line" entre cartão e fita, pelo número da página, de modo a manter a sequência original, e grava no Arquivo de Trabalho de saída (ARQUIMPATU) todos os cartões existentes no Arquivo de Trabalho de entrada (ARQUIMPANT), mais os cartões certos desta passagem.

OBS.: Na 1^a passagem existirão cartões tipo 7, 8 e 9 (ver lay-out pag.40,41). Nas passagens diferentes da 1^a existirão apenas cartões do tipo 9.

3.3.3 - PATSIGRV (Gravação do Arquivo-Mestre)

É um programa com SORT interno.

Na INPUT-PROCEDURE é lido o arquivo de trabalho e listado todo o arquivo (ver lay-out pag.50), sendo cada registro lido, entregue (RELEASE) ao SORT.

Cada registro lido do arquivo de trabalho (ARQIM PATU) é listado e liberado (RELEASE) para a área do SORT, de modo que ao fim da listagem o arquivo estará automaticamente classificado.

O SORT classifica o arquivo de trabalho (ARQIMPA TU) em ordem ascendente por número de tombamento.

Na OUTPUT-PROCEDURE, a cada registro recebido (RETURN) do SORT, é feito o Blanced-Line pelo número de tombamento entre o arquivo de trabalho (ARQIMPATU) classificado e o arquivo-mestre anterior (ARQMA), gravando uma nova versão do arquivo-mestre nesta ordem.

O arquivo mestre de saída (ARQMH) conterá, então, todos os bens existentes na UNIDADE cujo levantamento está sendo processado (oriundos do arquivo de trabalho), mais a versão anterior do arquivo mestre, o qual contém registros dos bens existentes em outras unidades já pesquisadas anteriormente.

4. DOCUMENTAÇÃO (HIPO)

4.1. DIAGRAMA HIERÁRQUICO

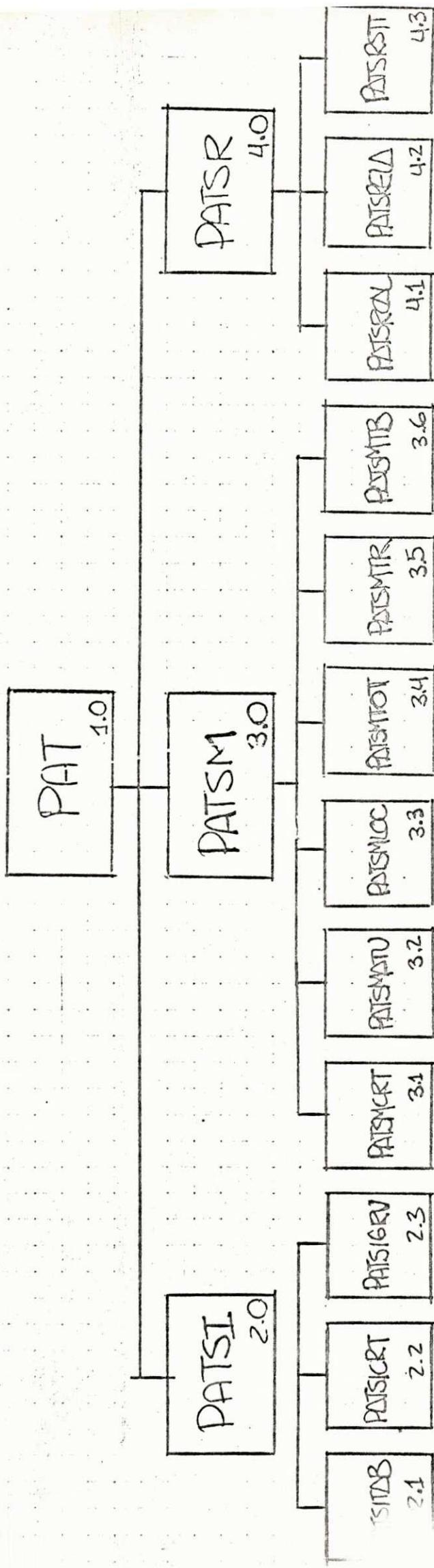
AUTOR _____ PÁGINA _____ DE _____

SISTEMA/PROGRAMA _____

ID PROGRAMA _____

NOME _____

DATA _____ DESCRIÇÃO _____



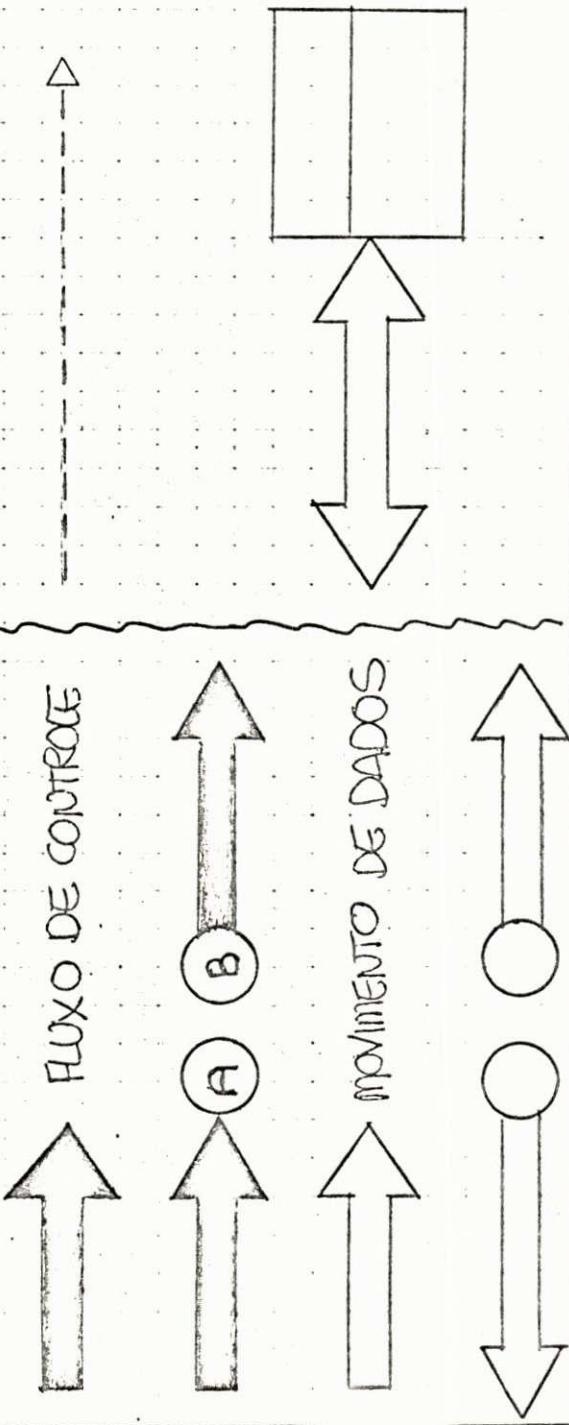
LEGENDA

referência de dados

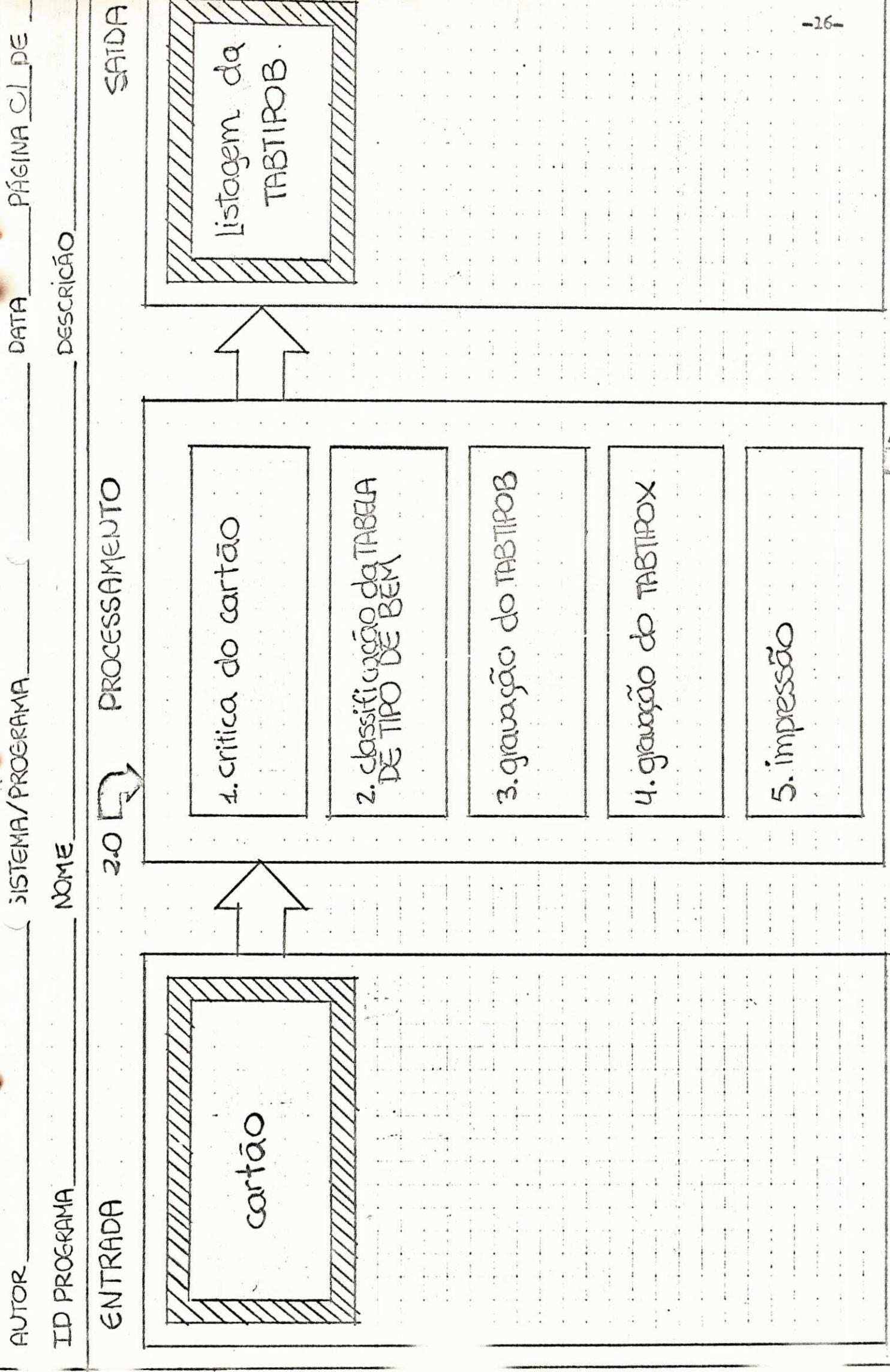
fluxo de controle

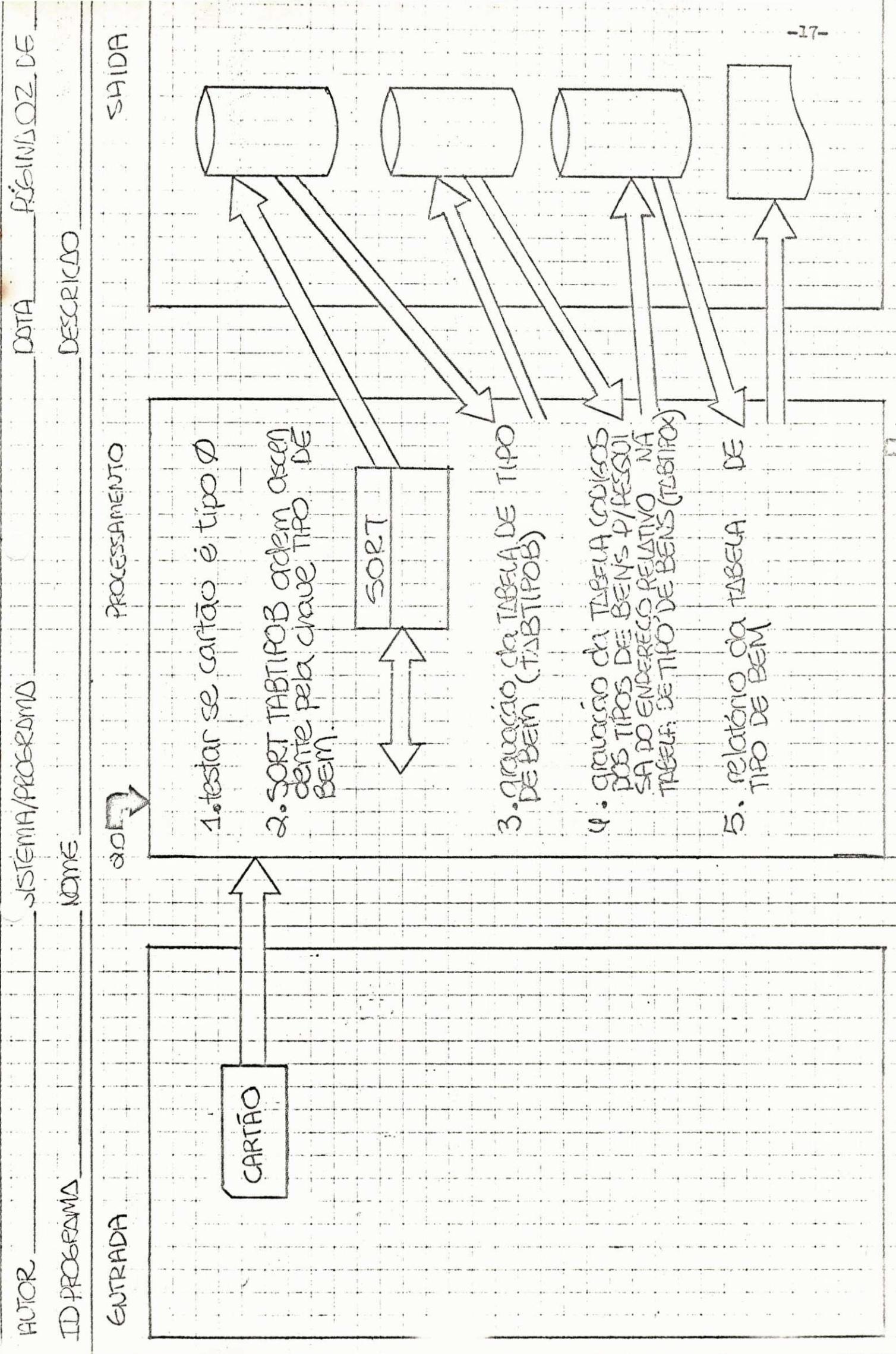
movimento de dados

referência extrema



4.1.1. PATSITAB



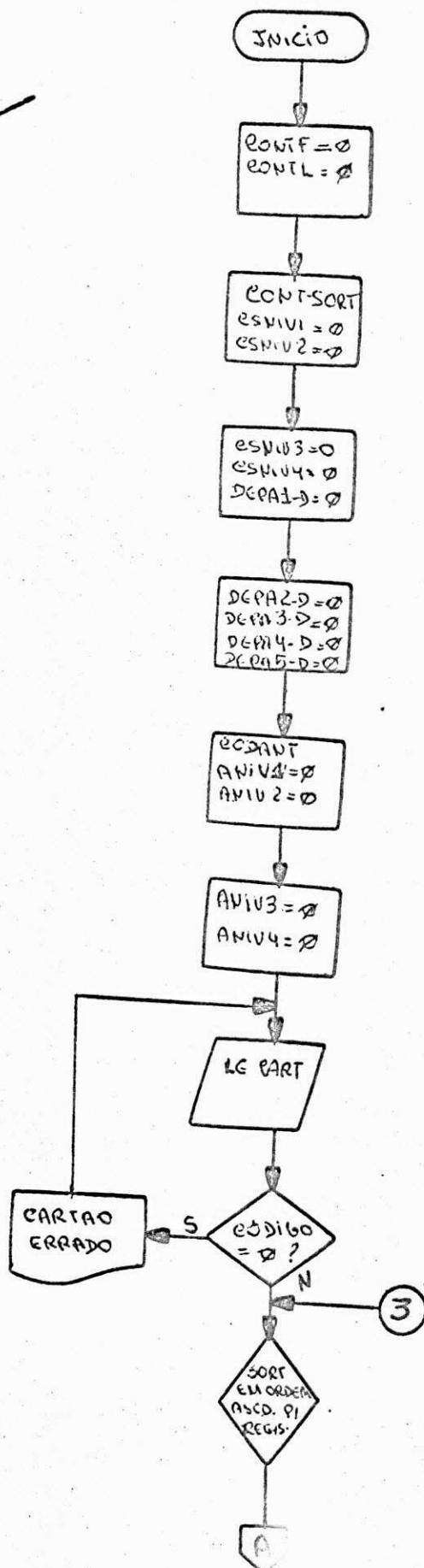


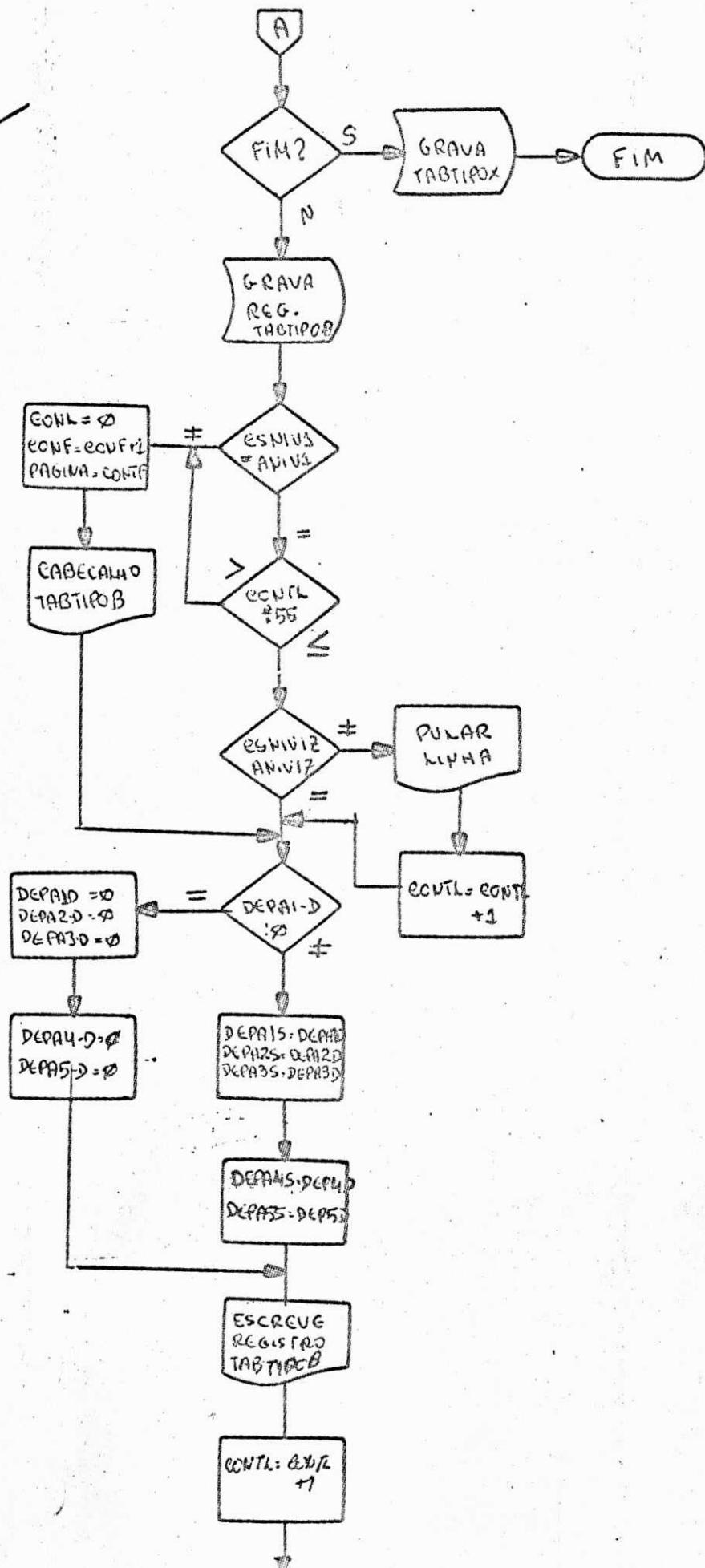
notas	rotina	label	fluxograma
1. testa se TIPO DE CARTAO é ZERO.	INPUT PROCEDURE	TESTE	2.2.1
2. classifica os cartões ascendente mente pela chave, TPO DO BEM.	INPUT PROCEDURE	SORT	2.2.1
3. gravar em disco magnetico: a tabela de tipo de item	OUTPUT PROCEDURE	CESAR1	2.2.2
4. gravar em disco magnetico a tabela de código do tipo de BEM para desgissa as endo- res relativos na TABELA DE TIPO DE BEM	OUTPUT PROCEDURE	CESAR2	2.2.2
5. imprimir a tabela TPO DO BEM	OUTPUT PROCEDURE	IMPRESSAO	2.2.2

DESCRIÇÃO EXTENDIDA

AUTOR: GILBERTO MARTINS DA SILVA

pag. 01



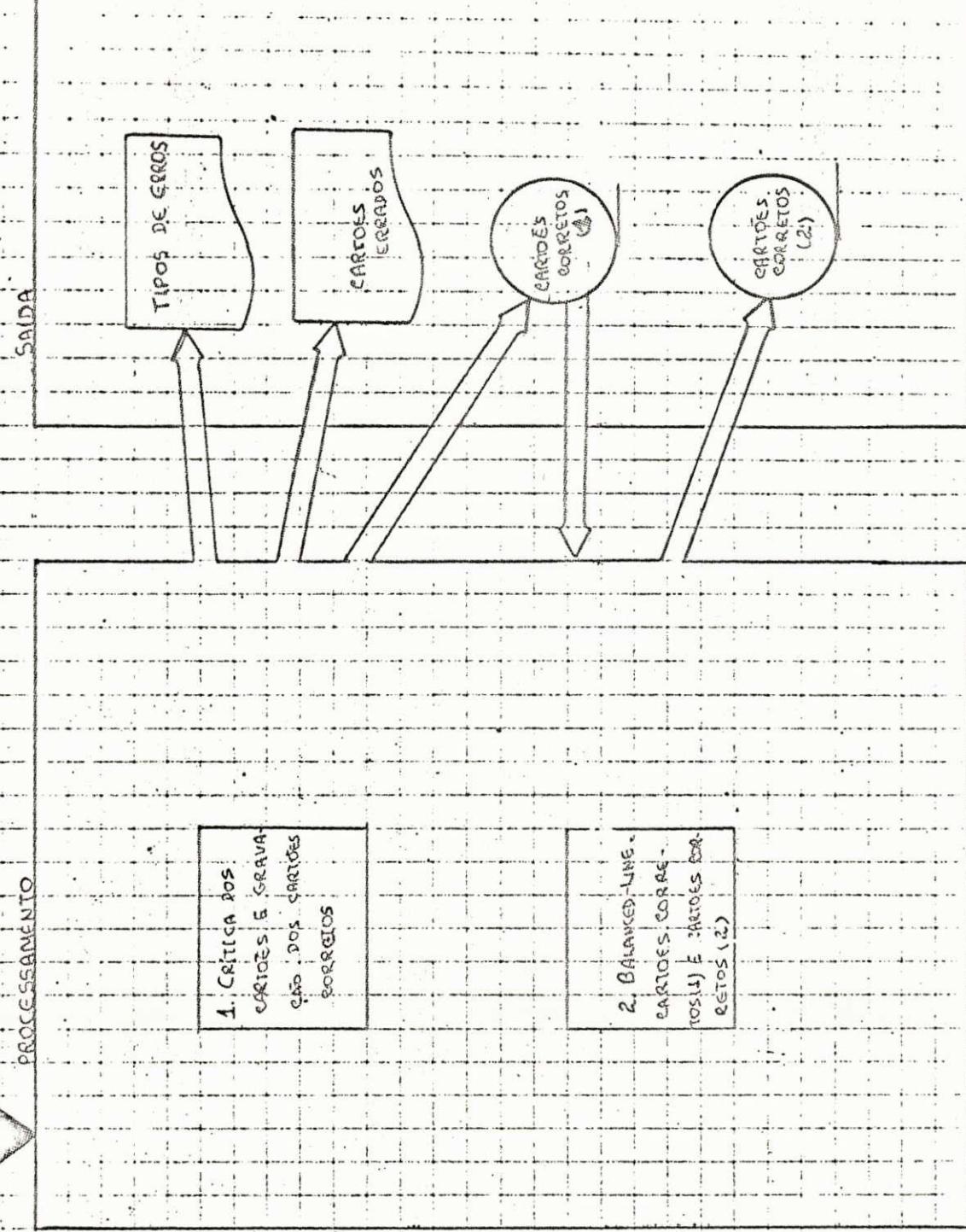


4.1.2. PATSICRT

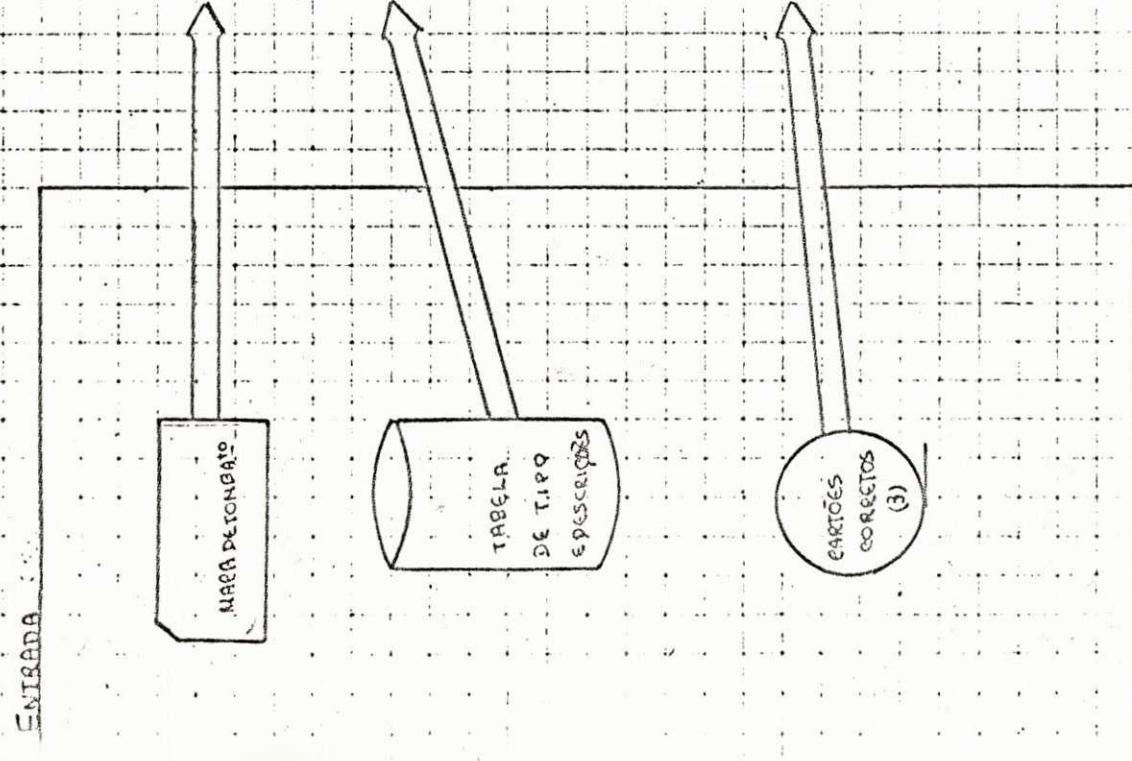
DE

RHUINA

DESCRICAÇÃO:



2.3



AUTOR: COZETE BARBOSA

SISTEMA / PROGRAMA: PAT'CRT

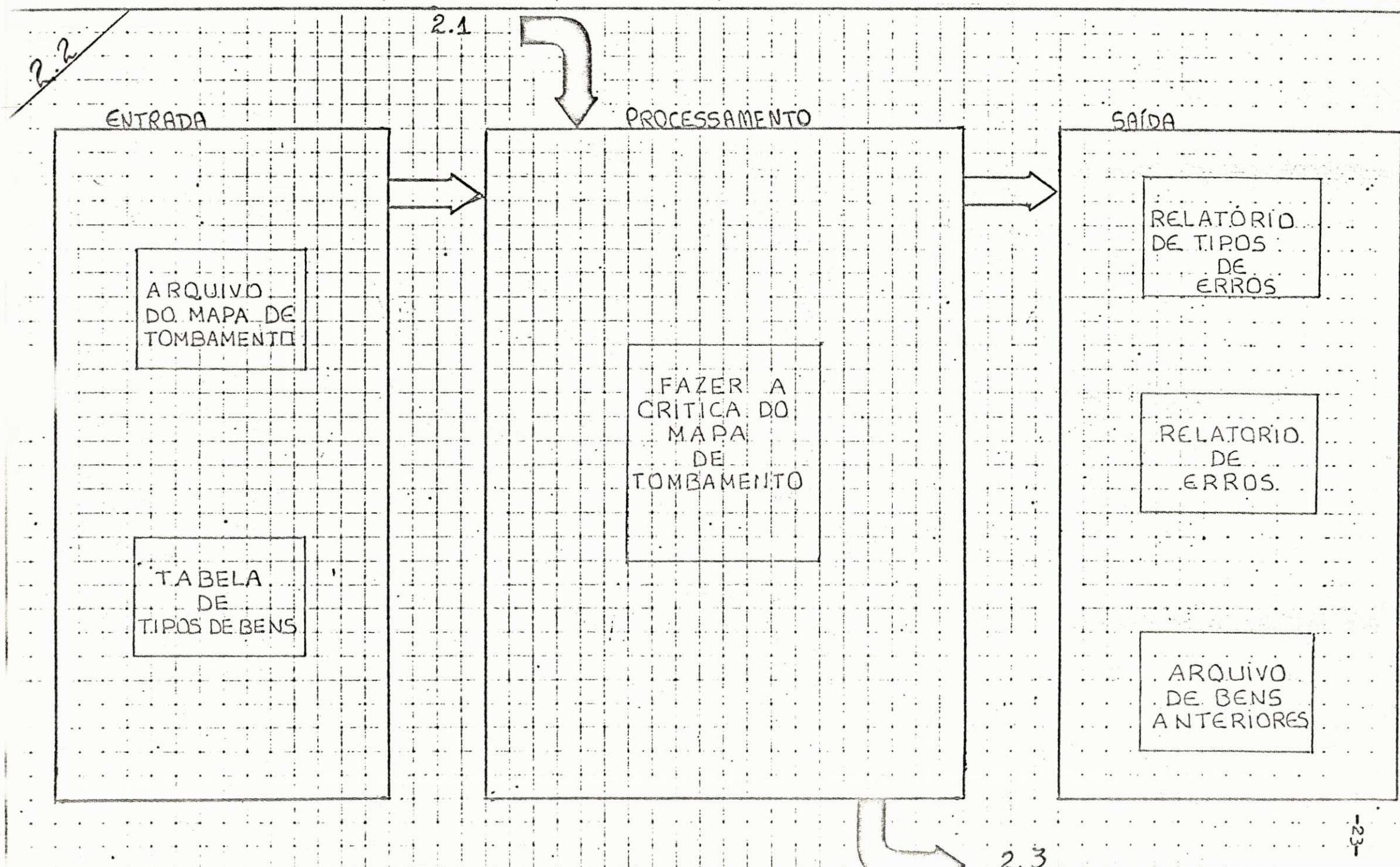
DATA

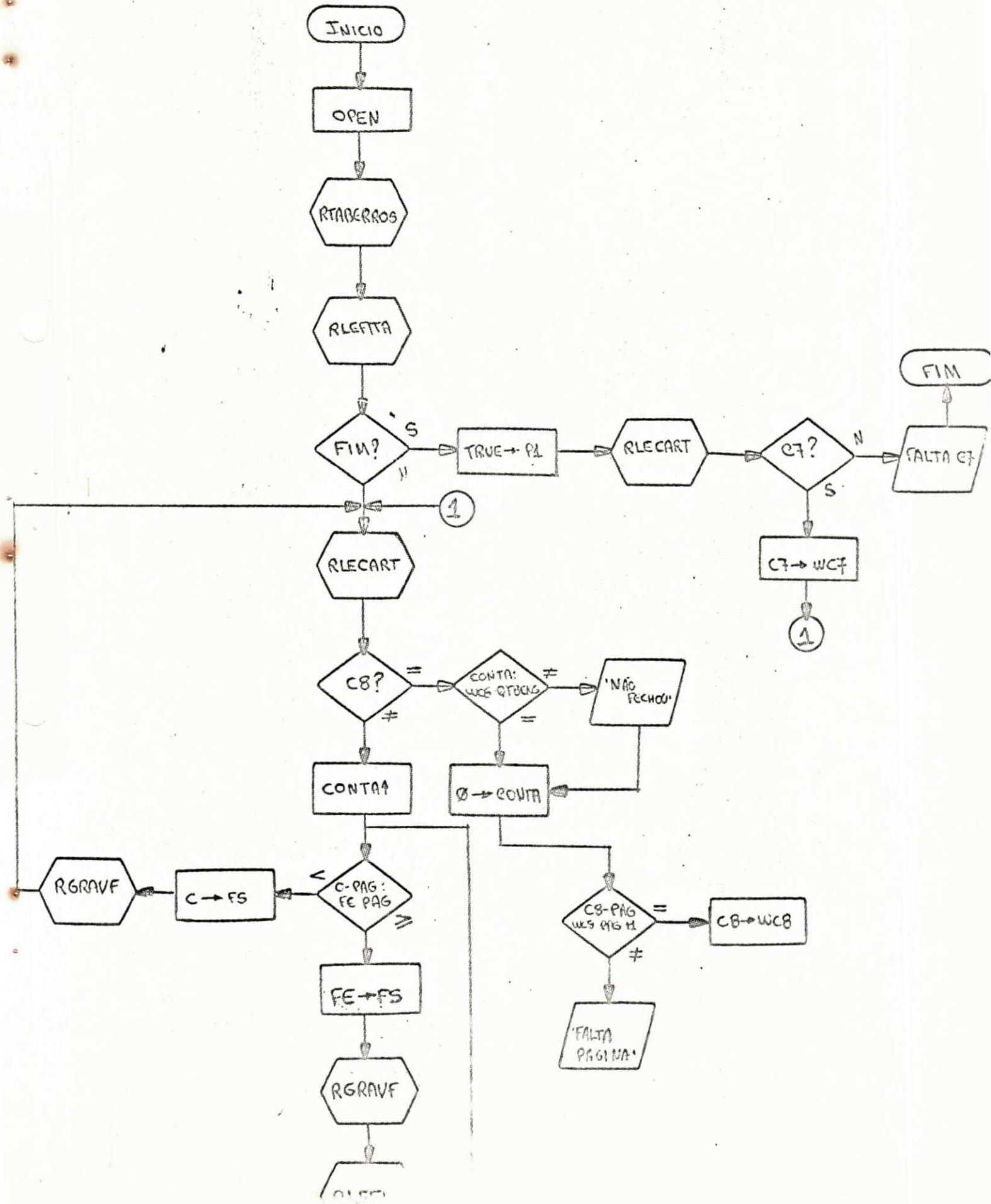
PÁGINA DE

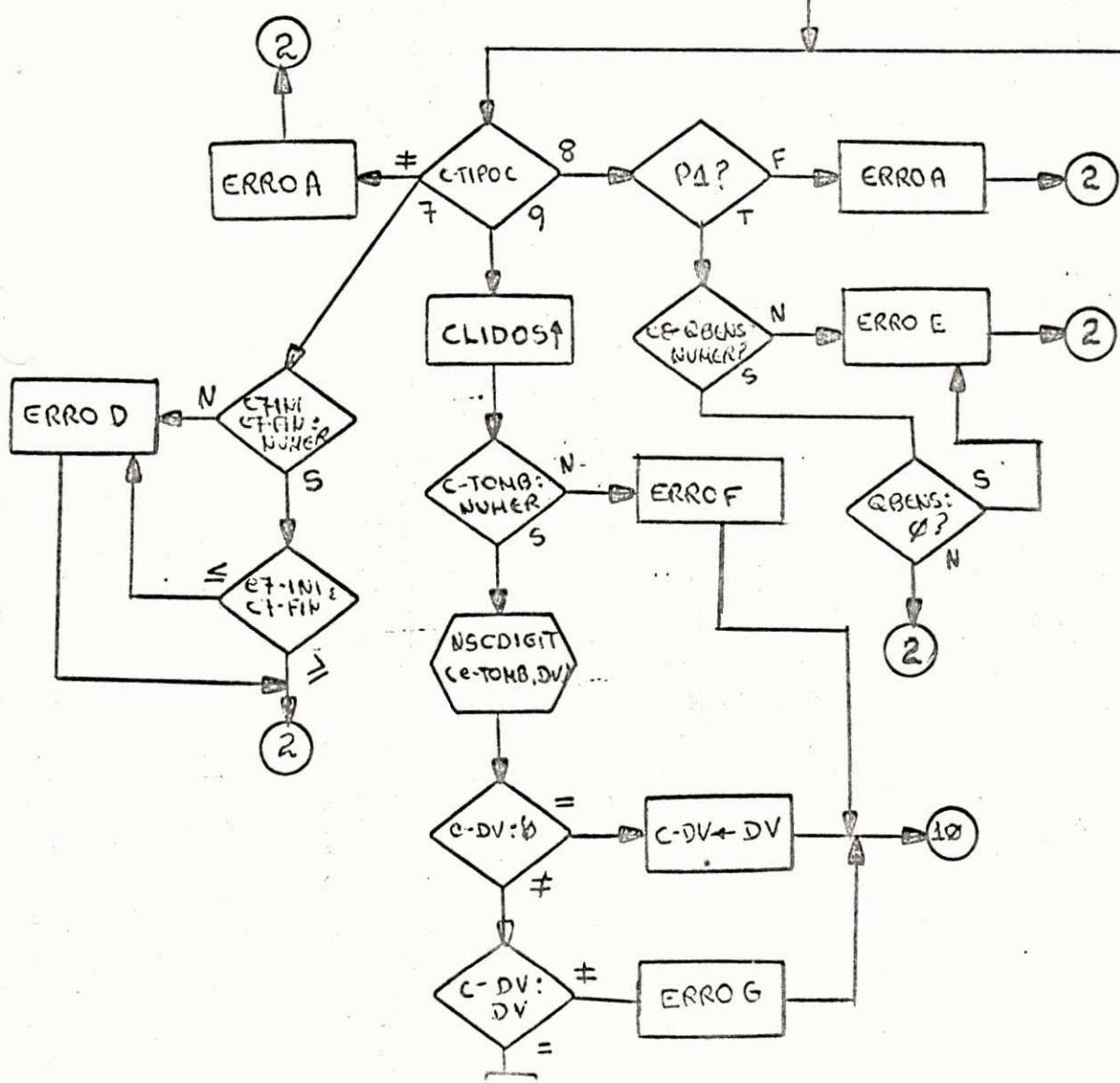
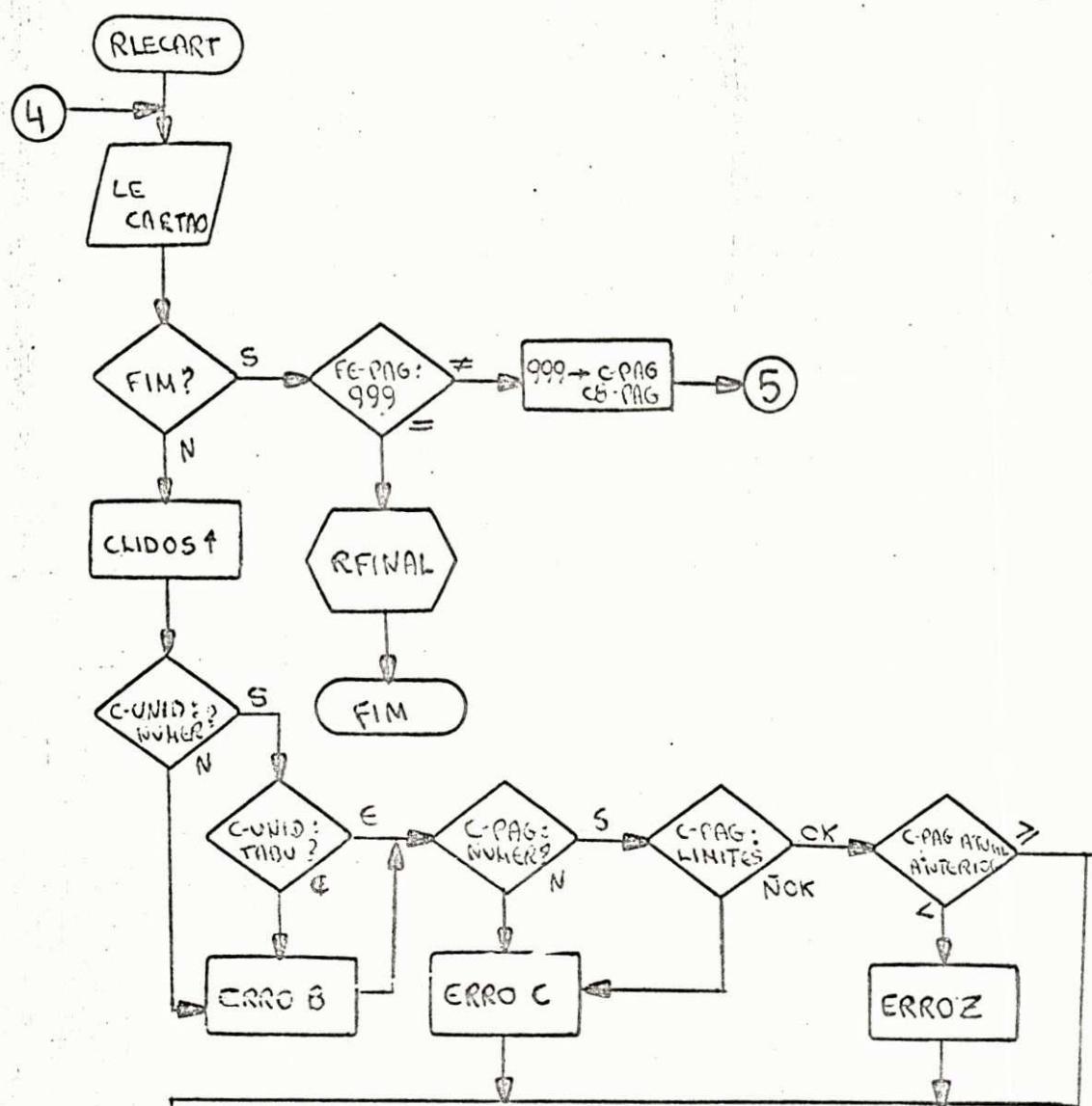
ID PROGRAMA:

NOME:

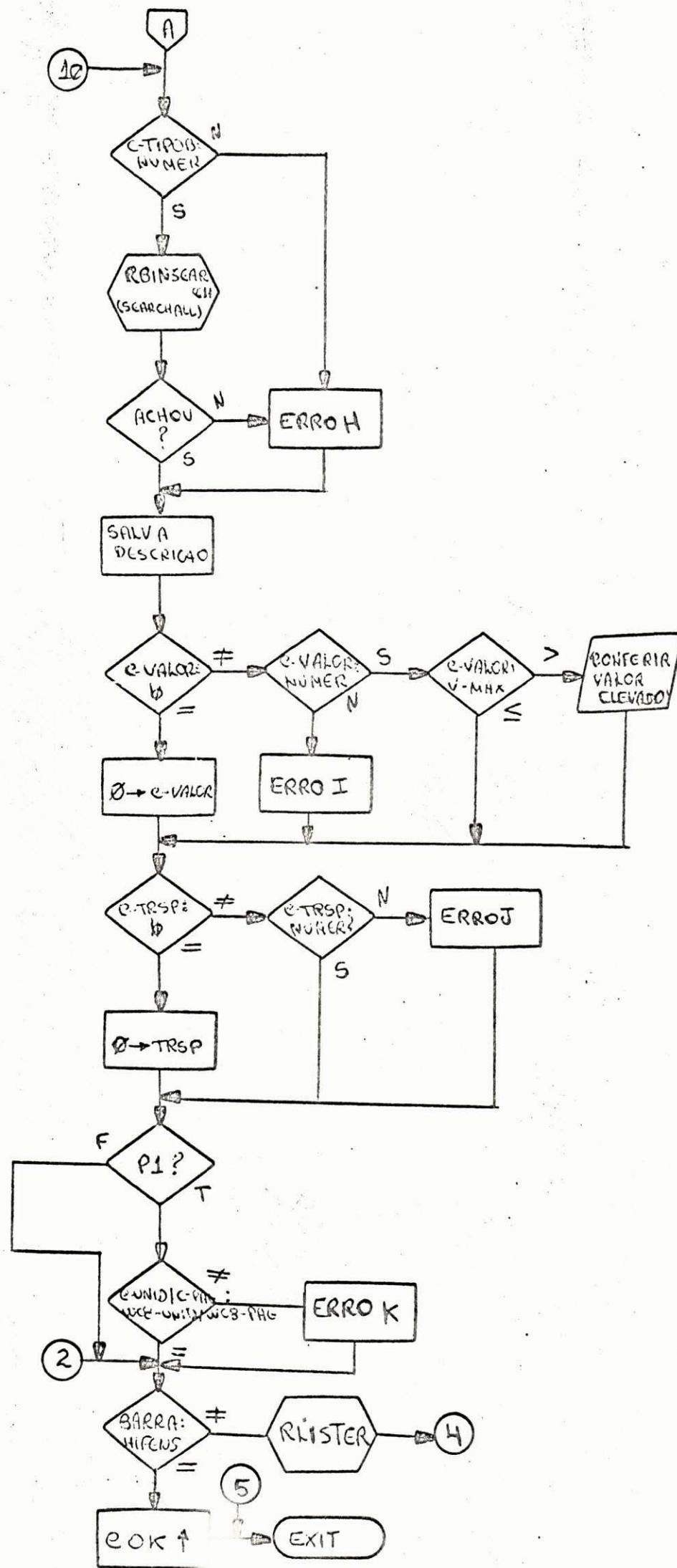
DESCRIÇÃO:

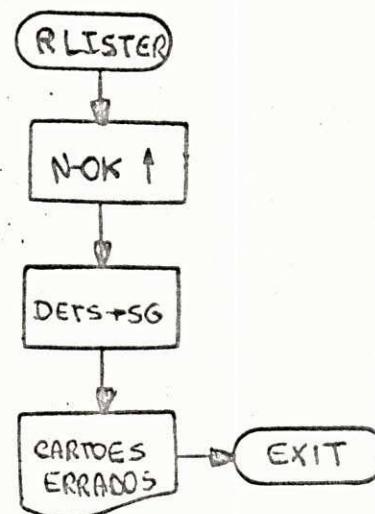
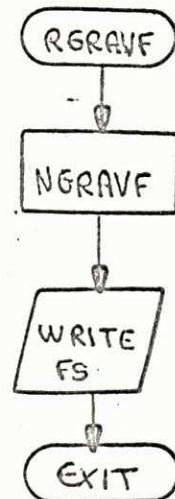
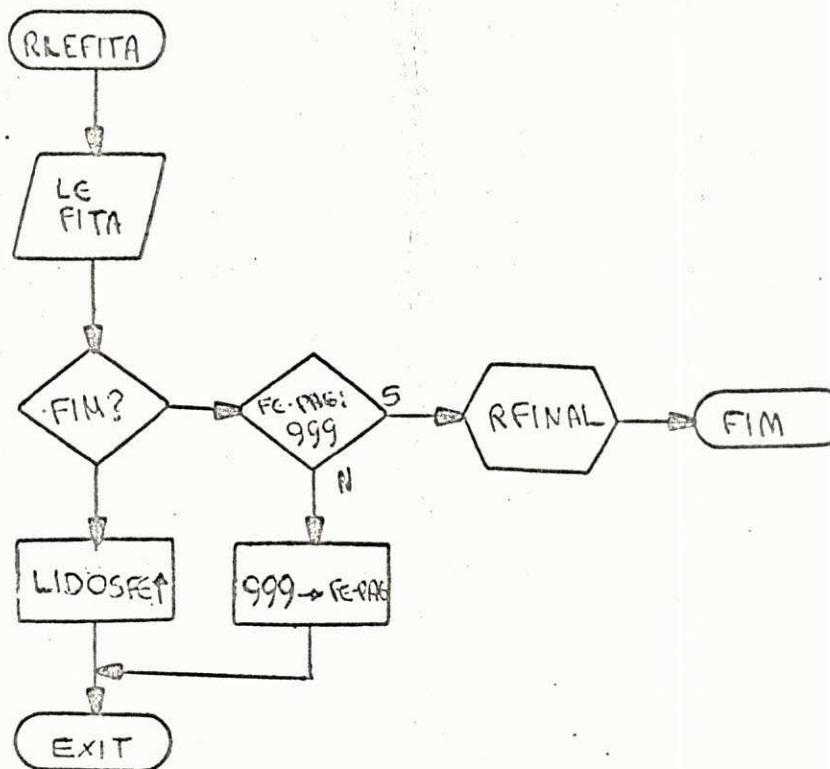






2.2.3





4.1.3. PATSIGRV

AUTOR: JOÃO RICARDO

SISTEMA/PROGRAMA: PACI GRV

DATA: _____ PÁGINA: _____ DE _____

versão:

ID PROGRAMA

DESCRIÇÃO

2.2

ENTRADA

ARQUIVO
DE BENS
CORRETOS

ARQUIVO
MESTRE
(ONTEN)

PROCESSAMENTO

1 - PRODUZIMENTO PARA
TOMBO E REFERENCIAÇÃO
DOS DADOS

2 - CLASSIFICAÇÃO
DE BENS
POR TÍPUS
TOMBO

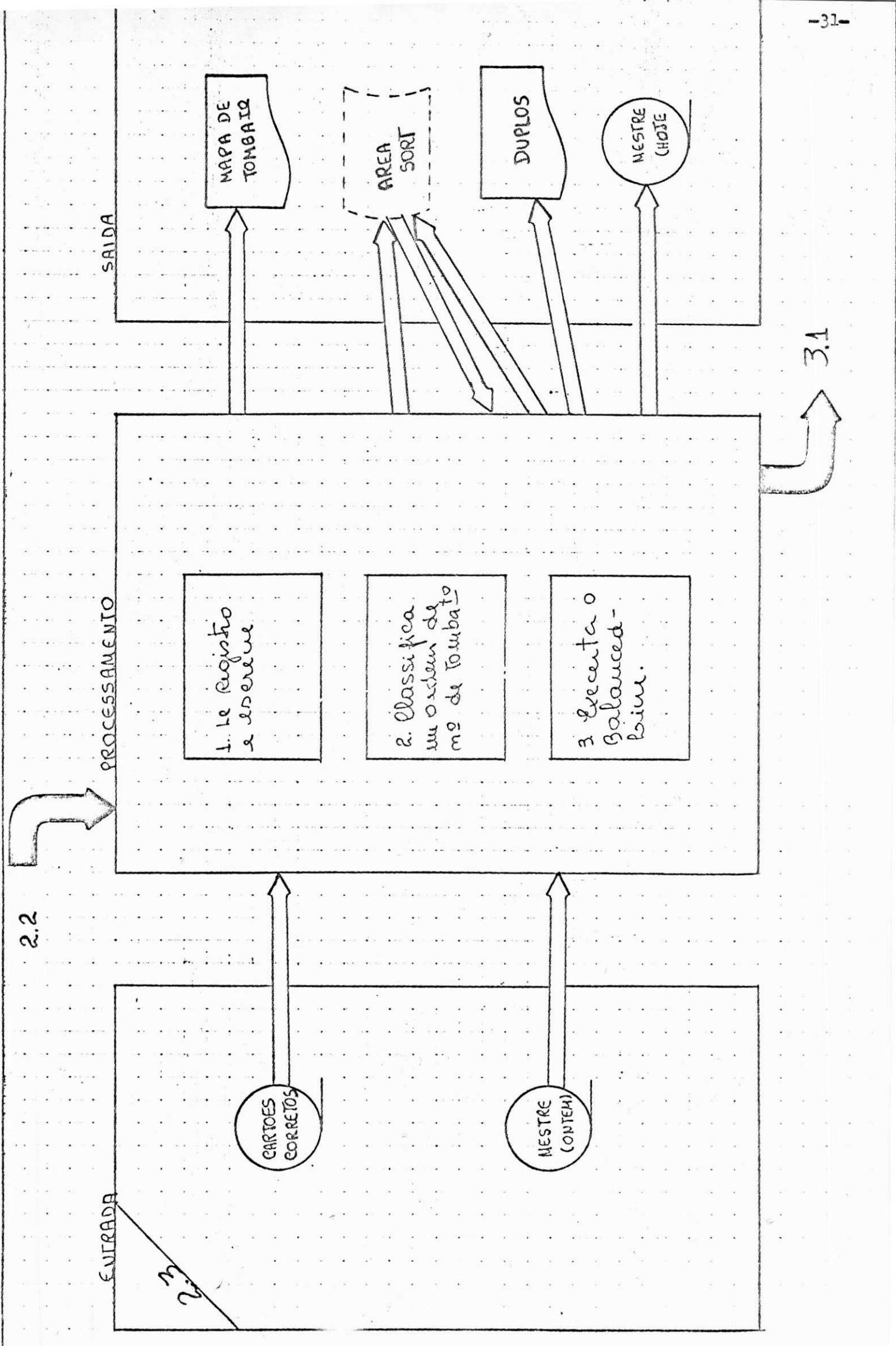
3 - GERAÇÃO
ARQUIVO
(CHAVE)

SAIDA

ARQUIVO
MESTRE
(CHAVE)

MAPA
DE
TOMBOAMENTO

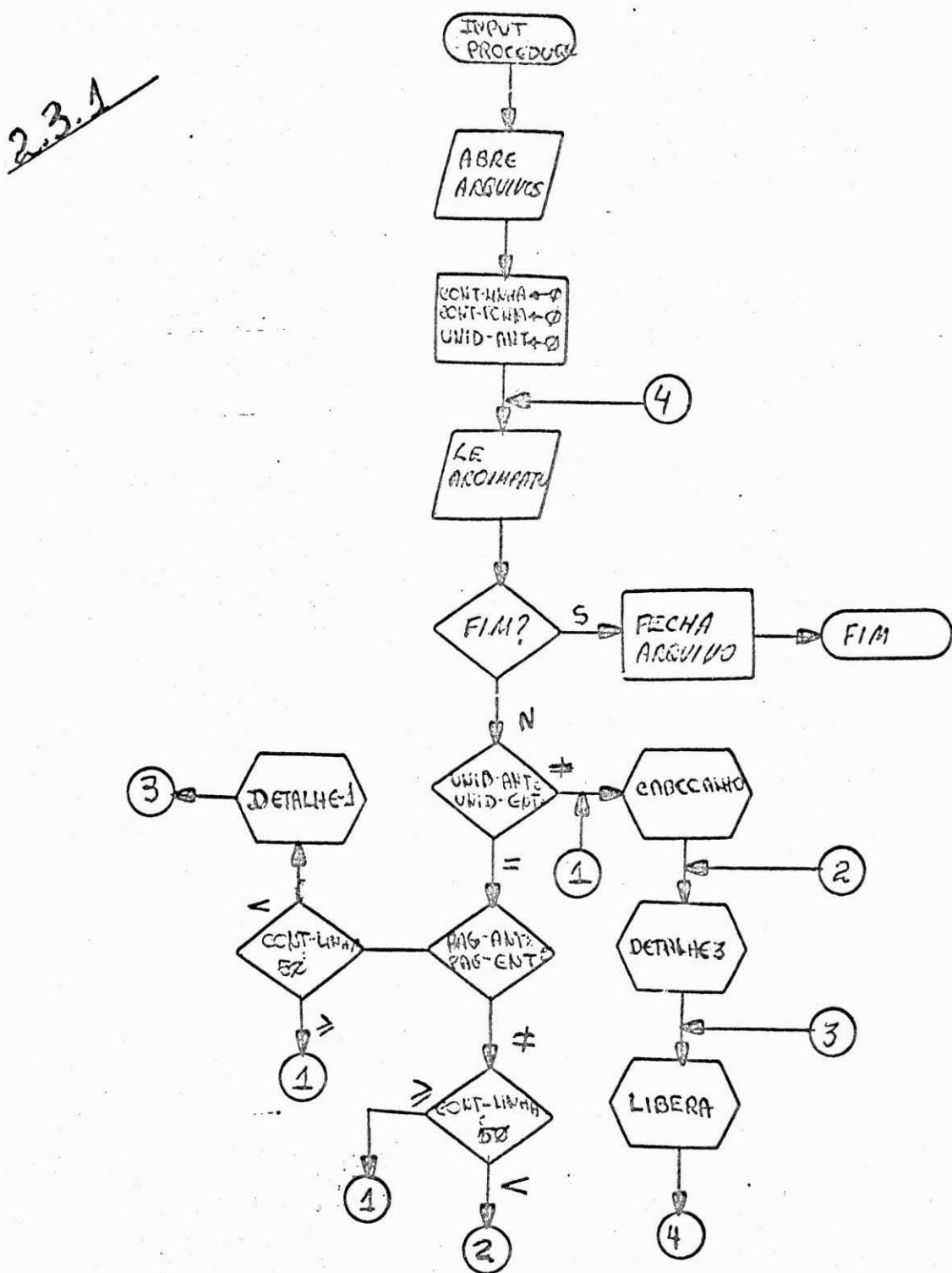
3.1

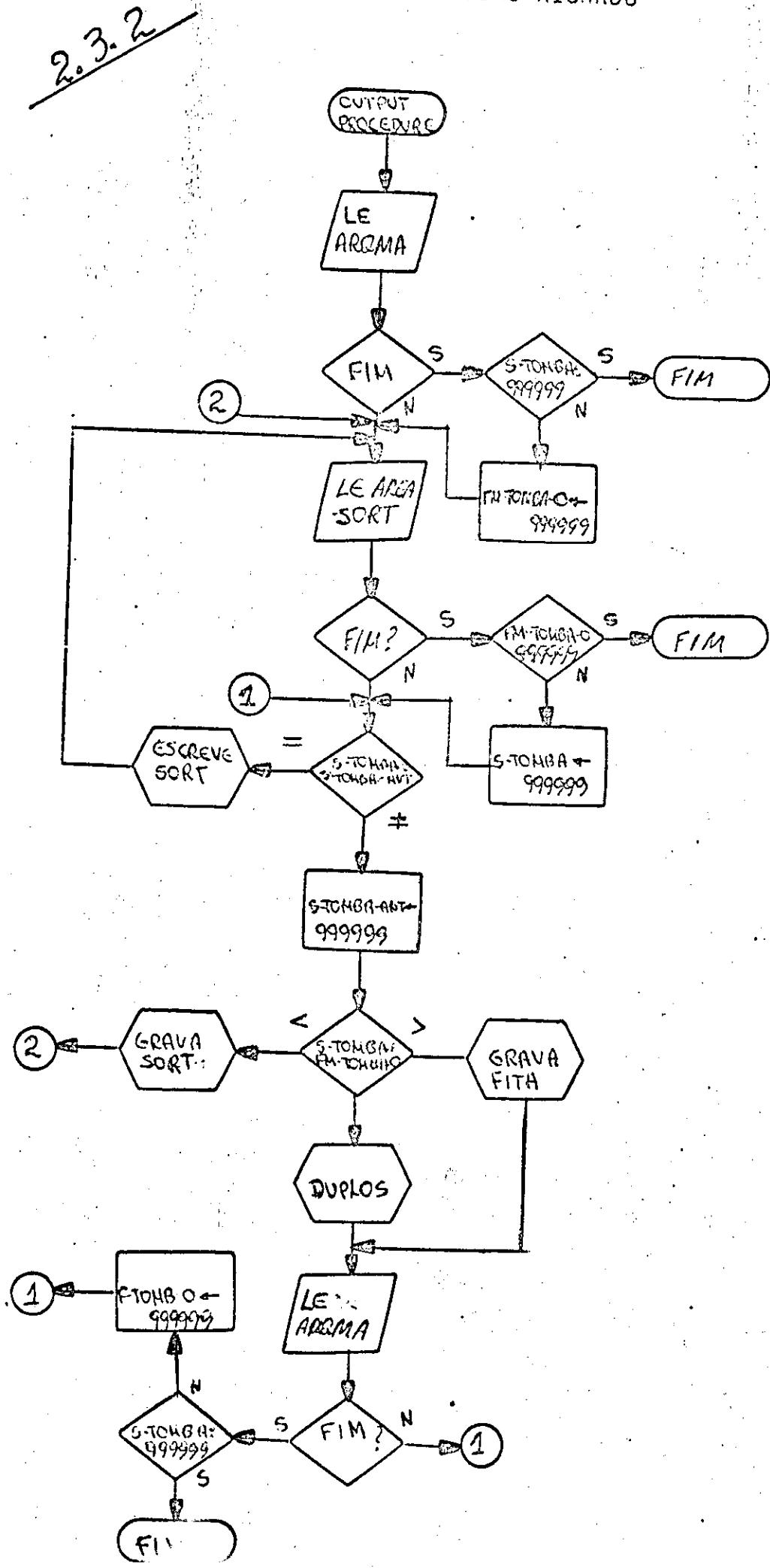


NOTAS	ROTINA LABEL FLUXOGRAMA	
NOTAS	<p>INPUT PROCEDURE</p> <p>2.3.1</p>	<p>OUTPUT PROCEDURE</p> <p>2.3.2</p>

AUTOR: JOÃO RICARDO

pag. 01





5. LAY-OUT (s)

5.1. ARQUIVOS

NÚCLEO DE PROCESSAMENTO DE DADOS

NÚCLEO DE PROCESSAMENTO DE DADOS

PROJETO DE ARQUIVOS MAGNÉTICOS

ROTINA: _____ PA

PROJETADO POR:

BEAUTY

- TAMANHO MÍNIMO DO REGISTRO:

86

ARQUIVO: TABELA DESCRIÇÃO
REGISTRO: TIPO ZERO

07 , 12 , 78

07 , 12 , 78

CHAPTER STANDARD

FORMATO: Fijo BloCADO

- TAMAÑO MÍNIMO DO REGISTRO -

80

80

C - CAPATER.CODIGO 8 3
X - HEXAFLORAL.CODIGO

F - PONTO FIXO, PALAVRA COMPLETA
H - PONTO FIXO, MEIA PALAVRA

D - PONTO FLUTUANTE PALAVRA DUPLA B - BINÁRIO
P - DECIMAL COMPACTADO E - PONTO F

S - COMPACTADO SEM SINAL
TAXA E - FAIXADA COMPLETA Z - DECIMAL ZONADO

NÚCLEO DE PROCESSAMENTO DE DADOS

PROJETO DE ARQUIVOS MAGNÉTICOS

ROTINA: PAT PROJETADO POR: BLADIE TAMANHO MÍNIMO DO REGISTRO: 1
 ARQUIVO: TABELA CODIGOS DATA: 07 / 12 / 78 TAMANHO MÁXIMO DO REGISTRO: 1129
 REGISTRO: TIPO ZERO RÓTULO: STANDARD FORMATO: VARIÁVEL BLOACDO TAMANHO DO BLOCO: 1

ACUMULADO:	TAMANHO DO REGISTRO	TIPO BEM	1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26 27 28 29 30 31 32 33 34 35 36 37 38 39 40 41 42 43 44 45 46 47 48 49 50

ACUMULADO:	1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26 27 28 29 30 31 32 33 34 35 36 37 38 39 40 41 42 43 44 45 46 47 48 49 50

ACUMULADO:	1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26 27 28 29 30 31 32 33 34 35 36 37 38 39 40 41 42 43 44 45 46 47 48 49 50

ACUMULADO:	1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26 27 28 29 30 31 32 33 34 35 36 37 38 39 40 41 42 43 44 45 46 47 48 49 50

ACUMULADO:	1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26 27 28 29 30 31 32 33 34 35 36 37 38 39 40 41 42 43 44 45 46 47 48 49 50

ACUMULADO:	1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26 27 28 29 30 31 32 33 34 35 36 37 38 39 40 41 42 43 44 45 46 47 48 49 50

C - CARACTER, CÓDIGO, 8 BITS
X - HEXADECIMAL, CÓDIGO DE 4 BITSF - PONTO FIXO, PALAVRA COMPLETA
H - PONTO FIXO, MEIA PALAVRAD - PONTO FLUTUANTE PALAVRA DUPLA
B - BINÁRIO
P - DECIMAL COMPACTADOS - CONFARTADO, SEM SINAL
E - PONTO FLUTUANTE, PALAVRA COMPLETA Z - DECIMAL ZONADO

NÚCLEO DE PROCESSAMENTO DE DADOS

INSTRUÇÕES PARA PERFURAÇÃO		TIPO DE CARTÃO:
SISTEMA:	SUBSISTEMA:	
UNIVERSIDADE PROGRAMA: PATCART	CLIENTE: PATRIMONIO UFPB	DOCUMENTO FONTE: PREPARADO POR: COZETE BARBOSA
		T - CONTROLE DE PAGINAS DATA:

NÚCLEO DE PROCESSAMENTO DE DADOS

INSTITUIÇÕES PARA PEREGRINAÇÃO

SISTEMA:	SUBSISTEMA:	TIPO DE CARTÃO:
UNIVERSIDADE	CLIENTE:	DOCUMENTO FONTE:
PROGRAMA:	PATRIMONIO	CEP/B
PATRIMONIO	PREPARADO POR:	CONTROLE DE AÇÕES DATA:

FILLER
C.U.N.D
-PA6
3-QTBG

PROGRAMA:	
1	1
2	1
3	1
4	1
5	1
6	1
7	1
8	1
9	1
10	1
11	1
12	1
13	1
14	1
15	1
16	1
17	1
18	1
19	1
20	1
21	1
22	1
23	1
24	1
25	1
26	1
27	1
28	1
29	1
30	1
31	1
32	1
33	1
34	1
35	1
36	1
37	1
38	1
39	1
40	1
41	1
42	1
43	1
44	1
45	1
46	1
47	1
48	1
49	1
50	1
51	1
52	1
53	1
54	1
55	1
56	1
57	1
58	1
59	1
60	1
61	1
62	1
63	1
64	1
65	1
66	1
67	1
68	1
69	1
70	1
71	1
72	1
73	1
74	1
75	1
76	1
77	1
78	1
79	1
80	1
81	1
82	1
83	1
84	1
85	1
86	1
87	1
88	1
89	1
90	1
91	1
92	1
93	1
94	1
95	1
96	1
97	1
98	1
99	1
100	1
101	1
102	1
103	1
104	1
105	1
106	1
107	1
108	1
109	1
110	1
111	1
112	1
113	1
114	1
115	1
116	1
117	1
118	1
119	1
120	1
121	1
122	1
123	1
124	1
125	1
126	1
127	1
128	1
129	1
130	1
131	1
132	1
133	1
134	1
135	1
136	1
137	1
138	1
139	1
140	1
141	1
142	1
143	1
144	1
145	1
146	1
147	1
148	1
149	1
150	1
151	1
152	1
153	1
154	1
155	1
156	1
157	1
158	1
159	1
160	1
161	1
162	1
163	1
164	1
165	1
166	1
167	1
168	1
169	1
170	1
171	1
172	1
173	1
174	1
175	1
176	1
177	1
178	1
179	1
180	1
181	1
182	1
183	1
184	1
185	1
186	1
187	1
188	1
189	1
190	1
191	1
192	1
193	1
194	1
195	1
196	1
197	1
198	1
199	1
200	1

CONVENÇÕES:

A - ALFABÉTICO
N - NÚMÉRICO
X - ALFANUMÉRICO

OBSEVACOES

ESTE CARTAO SERA UTILIZADO PARA AS ARQUAS NA LOCAÇÃO DE MATERIAIS.

ESPECIFICAÇÕES:

D - DUPLICAR
P - PERFURAR
S - SKIP

CG-CIBENS. QUANTIDAD DE GENS EXISTENTES NO. 1016.

NÚCLEO DE PROCESSAMENTO DE DADOS

INSTRUÇÕES PARA PERFORAÇÃO

SISTEMA:	SUBSISTEMA:	CLIENTE:	DOCUMENTO FONTE:	TIPO DE CARTÃO:
UNIVERSIDADE PROGRAMA:	SPATRINONIO PREPARADO POR: <i>ROZETE B. MEDEIROS</i>	UFPA	MARCA DE TECOMBAVENTO	9 IMPLENTAÇÃO

CÓDIGO DA UNIDADE	Nº DO TEC- BAMENTO	Nº DO TEC- BAMENTO	COMPLEMENTOS		VALOR	Nº DO TERMO DE RESPONS.
			OUTROS	MARCA		
1	2	3				
2	3	4				
3	4	5				
4	5	6				
5	6	7				
6	7	8				
7	8	9				
8	9	0				
9	0	1				
0	1	2				
1	2	3				
2	3	4				
3	4	5				
4	5	6				
5	6	7				
6	7	8				
7	8	9				
8	9	0				
9	0	1				
0	1	2				
1	2	3				
2	3	4				
3	4	5				
4	5	6				
5	6	7				
6	7	8				
7	8	9				
8	9	0				
9	0	1				
0	1	2				
1	2	3				
2	3	4				
3	4	5				
4	5	6				
5	6	7				
6	7	8				
7	8	9				
8	9	0				
9	0	1				
0	1	2				
1	2	3				
2	3	4				
3	4	5				
4	5	6				
5	6	7				
6	7	8				
7	8	9				
8	9	0				
9	0	1				
0	1	2				
1	2	3				
2	3	4				
3	4	5				
4	5	6				
5	6	7				
6	7	8				
7	8	9				
8	9	0				
9	0	1				
0	1	2				
1	2	3				
2	3	4				
3	4	5				
4	5	6				
5	6	7				
6	7	8				
7	8	9				
8	9	0				
9	0	1				
0	1	2				
1	2	3				
2	3	4				
3	4	5				
4	5	6				
5	6	7				
6	7	8				
7	8	9				
8	9	0				
9	0	1				
0	1	2				
1	2	3				
2	3	4				
3	4	5				
4	5	6				
5	6	7				
6	7	8				
7	8	9				
8	9	0				
9	0	1				
0	1	2				
1	2	3				
2	3	4				
3	4	5				
4	5	6				
5	6	7				
6	7	8				
7	8	9				
8	9	0				
9	0	1				
0	1	2				
1	2	3				
2	3	4				
3	4	5				
4	5	6				
5	6	7				
6	7	8				
7	8	9				
8	9	0				
9	0	1				
0	1	2				
1	2	3				
2	3	4				
3	4	5				
4	5	6				
5	6	7				
6	7	8				
7	8	9				
8	9	0				
9	0	1				
0	1	2				
1	2	3				
2	3	4				
3	4	5				
4	5	6				
5	6	7				
6	7	8				
7	8	9				
8	9	0				
9	0	1				
0	1	2				
1	2	3				
2	3	4				
3	4	5				
4	5	6				
5	6	7				
6	7	8				
7	8	9				
8	9	0				
9	0	1				
0	1	2				
1	2	3				
2	3	4				
3	4	5				
4	5	6				
5	6	7				
6	7	8				
7	8	9				
8	9	0				
9	0	1				
0	1	2				
1	2	3				
2	3	4				
3	4	5				
4	5	6				
5	6	7				
6	7	8				
7	8	9				
8	9	0				
9	0	1				
0	1	2				
1	2	3				
2	3	4				
3	4	5				
4	5	6				
5	6	7				
6	7	8				
7	8	9				
8	9	0				
9	0	1				
0	1	2				
1	2	3				
2	3	4				
3	4	5				
4	5	6				
5	6	7				
6	7	8				
7	8	9				
8	9	0				
9	0	1				
0	1	2				
1	2	3				
2	3	4				
3	4	5				
4	5	6				
5	6	7				
6	7	8				
7	8	9				
8	9	0				
9	0	1				
0	1	2				
1	2	3				
2	3	4				
3	4	5				
4	5	6				
5	6	7				
6	7	8				
7	8	9				
8	9	0				
9	0	1				
0	1	2				
1	2	3				
2	3	4				
3	4	5				
4	5	6				
5	6	7				
6	7	8				
7	8	9				
8	9	0				
9	0	1				
0	1	2				
1	2	3				
2	3	4				
3	4	5				
4	5	6				
5	6	7				
6	7	8				
7	8	9				
8	9	0				
9	0	1				
0	1	2				
1	2	3				
2	3	4				
3	4	5				
4	5	6				
5	6	7				
6	7	8				
7	8	9				
8	9	0				
9	0	1				
0	1	2				
1	2	3				
2	3	4				
3	4	5				
4	5	6				
5	6	7				
6	7	8				
7	8	9				
8	9	0				
9	0	1				
0	1	2				
1	2	3				
2	3	4				
3	4	5				
4	5	6				
5	6	7				
6	7	8				
7	8	9				
8	9	0				

NÚCLEO DE PROCESSAMENTO DE DADOS

PROJETO DE ARQUIVOS MAGNÉTICOS

ROTINA

PROJETADO POR: COLETE B. MEDEIROS

- TAMANHO MÍNIMO DO REGISTRO:

ARCHIV

DATA: 23, 09, 78

TAMANHO MÁXIMO DO REGISTRO:

REGISTER

- RÓTULO -

FORMATO: Fixo Glicado

TAMANHO DO BLOCO: 20

ACUMULADO: TAMANHO E FORMATO	FE-TIPOC	FE-UNID		FE-PAG	FE-TOMBA		FE-DIGITO	FE-TIPOB		COMPLEMENTOS																																										
		1	2		3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33	34	35	36	37	38	39	40	41	42	43	44	45	46	47	48	49	50
POSIÇÃO RELATIVA	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33	34	35	36	37	38	39	40	41	42	43	44	45	46	47	48	49	50		

		FE-VALOR	FE-TRSP																																															
ACUMULADO																																																		
TAMANHO E FORMATO																																																		
POSIÇÃO RELATIVA	51	52	53	54	55	56	57	58	59	60	61	62	63	64	65	66	67	68	69	70	71	72	73	74	75	76	77	78	79	80	81	82	83	84	85	86	87	88	89	90	91	92	93	94	95	96	97	98	99	00

ACUMULADO

TAMANHO E FORMATO

POSICAO RELATIVA

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33	34	35	36	37	38	39	40	41	42	43	44	45	46	47	48	49	50
---	---	---	---	---	---	---	---	---	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----

C - CARACTER, CÓDIGO 8 B
X - HEXADECIMAL CÓDIGO

F - PONTO FIXO, PALAVRA COMPLETA
H - PONTO FIXO, MEIA PALAVRA

D - PONTO FLUTUANTE PALAVRA DUPLA B - BINÁRIO
P - DECIMAL COMPACTADO E - PONTO FIXO

S - COMPACTADO, SEM SINAL
TAZ - DECIMAL ZONADO

NÚCLEO DE PROCESSAMENTO DE DADOS

PROJETO DE ARQUIVOS MAGNÉTICOS

ROTINA: PROJETADO POR: JOAO RICARDO P. MACHO TAMANHO MÍNIMO DO REGISTRO:
ARQUIVO: DATA: / / TAMANHO MÁXIMO DO REGISTRO:
REGISTRO: RÓTULO: FORMATO: Fixo Bloccado' TAMANHO DO BLOCO: 15

	FM-TOCHAR-H	FM-DV-H	FM-UNIDADE-H	FM-PAG-H	FM-TIPOB-H	FM-DESCRICAO-H	
ACUMULADO:							
TAMANHO E FORMATO							
POSIÇÃO RELATIVA	1	2	3	4	5	6	7
	8	9	10	11	12	13	14
	15	16	17	18	19	20	21
	22	23	24	25	26	27	28
	29	30	31	32	33	34	35
	36	37	38	39	40	41	42
	43	44	45	46	47	48	49
	50						

	FM-TRSP-H	FM- ENPENHO-H	DATA			FM-VALORC-H	FM-VALORA-H	FM-VALORH-H	FM- RESTO -H																																									
			FM-DIA-H	FM-HES-H	FM-ANC-H																																													
ACUMULADO 100	1	1	1	1	1				1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1																														
TAMANHO E FORMATO	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33	34	35	36	37	38	39	40	41	42	43	44	45	46	47	48	49	50
POSIÇÃO RELATIVA	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33	34	35	36	37	38	39	40	41	42	43	44	45	46	47	48	49	50

C - CARACTER, CÓDIGO 8 BITS
X - HEXADECIMAL, CÓDIGO 4 BITS

F - PONTO FIXO, PALAVRA COMPLETA
H - PONTO FIXO, MEIA PALAVRA

D - PONTO FLUTUANTE PALAVRA DUPLA B - BINÁRIO
P - DECIMAL COMPACTADO E - PONTO F

S - COMPACTADO SEM SINAL
A7 - DECIMAL ZONADO

5.2. RELATÓRIOS

URPB/DSC CAMPINA GRANDE
DATA-xx/xx/xx
DIV. PATRIMÔNIO - TABELA DE DESCRICÕES
BENS TIPO-X

PAG-XX

X CODIGO I
X.**.**.XX
X.**.XX.**

NAME DO MATERIAL
X
X
X

DEPRECIAÇÃO
I ANO I I ANO II I ANO III I ANO IV I ANO V I
X 229,99 229,99 229,99 229,99 229,99 229,99

229,99

229,99

229,99

229,99

229,99

229,99

229,99

229,99

229,99

229,99

229,99

229,99

229,99

229,99

229,99

229,99

229,99

229,99

229,99

229,99

229,99

229,99

229,99

229,99

229,99

6. DISCUSSÃO

6 - DISCUSSÃO

O estágio supervisionado se propõe basicamente a integrar o aluno na vida profissional, além de permitir que, ainda na Universidade, o aluno possa colocar em prática todos aqueles conhecimentos teóricos com os quais encontrou em contato, durante a realização do curso.

A estrutura curricular do Curso de Processamento de Dados, que é voltada principalmente para a parte de programação, deixando de lado quase tudo que se refere à Análise de Sistemas, falha devido a este fato, pois de acordo com o que nos foi apresentado neste estágio, verificamos que para a realização do trabalho de Implantação de um sistema de modo satisfatório, deveríamos ter cursado muito mais cadeiras práticas, que nos permitisse entrar em contato direto com problemas semelhantes de maneira gradativa.

Como já foi descrito na Introdução, o objetivo principal do nosso trabalho era:

Implantar o sistema de patrimônio da UFPB, de modo que fosse substituído um arquivo de mais de 50.000 fichas, por um arquivo-mestre a ser gravado em fita de computador.

A implantação deste sistema acarretará em uma grande economia para a Universidade em termos de tempo gasto para consulte do arquivo, espaço físico ocupado; e levará principalmente a uma eficiência no cadastramento dos bens da Universidade entre outras vantagens.

Tivemos oportunidade de acompanhar o desenvolvimento deste trabalho, desde o estudo inicial do sistema existente (projeto lógico); durante o qual realizamos visita ao "campus" de João Pessoa para entrevistarmos o pessoal do setor de Patrimônio da Universidade e entrarmos em contato com o sistema que já existia; até a implantação dos progra-

ma (Projeto Físico).

Durante a realização do estágio, enfrentamos algumas dificuldades, que passaremos a narrar:

Não tínhamos um local definido para nos reunirmos, pois a sala que foi designada pelo Departamento de Sistemas, por ser a sala de reuniões do D.S.C., muitas vezes era ocupada com este fim, o que nos acarretava atrasos consideráveis no nosso trabalho.

Não dispunhamos de todo o material que era necessário para a documentação do nosso trabalho como: lay-out de arquivo, lay-out de relatório, formulário de fluxograma etc. O pouco material do qual nós dispúnhamos nós foi fornecido por nosso orientador Marcos Blauth.

Esperemos que o nosso estágio tenha servido de experiência para os organizadores dos estágios do departamento, e que os próximos colegas que estagiarem no mesmo, recebam o tratamento devido da parte de todos os que fazem o D.S.C., pois afinal o aluno é o fim a que se destina a Unidade, e não uma peça que deva ser colocada sempre em um piano secundário.

7. CONCLUSÃO

7 - CONCLUSÃO

Ao finalizermos o estágio realizado no departamento de Sistemas e Computação, estamos convictos que adquirimos conhecimentos que nos serão bastante úteis em nossa vida profissional.

Conhecimentos estes que não estão retritos apenas a área técnica, como poderia ser esperado, mas também a uma pequena amostra das dificuldades que enfrentaremos no dia a dia de nossa profissão.

A medida que o nosso estágio foi se desenvolvendo fomos sentindo as deficiências que possuímos e para que pudessemos dar continuidade ao trabalho, precisamos de realizar consultas a professores, procurar uma bibliografia adequada que pudessemos recorrer quando necessário, e também vimos de perto o desinteresse pelo trabalho que estávamos realizando, por parte de algumas pessoas a quais recorremos quando foi necessário esclarecer dúvidas, e estas não corresponderam a nossa expectativa.

Por outro lado, tivemos uma orientação segura, da dos professores que o Departamento designou para nos orientar, isto ficou bem caracterizado em todas as consultas que fizemos aos mesmos e estes "abriram o jogo", não mostrando sempre a melhor solução para os problemas que eram apresentados.

Em síntese, podemos dizer que neste estágio, tivemos contato, embora por um curto período de tempo, com o que nos espera nas nossas futuras tarefas profissionais: problemas a serem resolvidos, em situações nem sempre muito favoráveis, em contato com pessoas prontas a nos auxiliar nas dúvidas, junto a outras que no mínimo, podemos dizer que são insensíveis aos nossos problemas.

E isto é bom, pois esta é a tarefa básica da Universidade, ou seja dar condições para que o individuo des-

perte para a realidade que o espera no futuro próximo, quando for um técnico no exercício de sua profissão.

8. BIBLIOGRAFIA

8 - BIBLIOGRAFIA:

- 8.1. Bastos, Alex C. - Programação Cobol
- 8.2. Haberkon, Ernesto M. - Introdução à Análise de Sistemas
- 8.3. Manuais Técnicos - NPD
- 8.4. Blauth, Marcos - Estudos do Caso
- 8.5. Catunda, Haroldo - Documentação HIPO

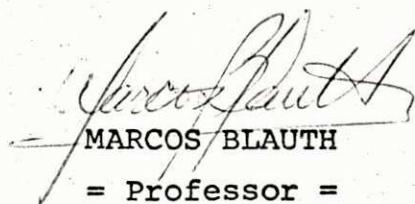
9. APÊNDICE

Ministério da Educação e Cultura
Universidade Federal da Paraíba
Centro de Ciências e Tecnologia
Departamento de Sistemas de Informação
Av. Aprígio Veloso, 62 - Cx. Postal 106
Campina Grande - PB 58000

D E C L A R A Ç Ã O

Declaro para os devidos fins, que os alunos COZETE BARBOSA, JOÃO RICARDO P. DE MELO e GILBERTO MARTINS, concluintes do curso de Processamento de Dados, estagiaram neste Departamento, perfazendo um total de 480 (quatrocentos e oitenta) horas, tendo os mesmos atuado de maneira satisfatória no trabalho de Implantação dos Sub-Sistemas de Patrimônio da Universidade Federal da Paraíba.

Campina Grande, 12 de dezembro de 1978.


MARCOS BLAUTH
= Professor =